

**GRUPO DE PESQUISA:**

**ESTUDO DAS REDES  
PRODUTIVAS DO  
AGRONEGÓCIO**

**LÍDERES:** Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

Prof. Dr. João Gilberto Mendes dos Reis

**INTEGRANTES:** Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs, Dra. Carla Caprara Parizi, Dr. Josimar Alcantara de Oliveira, Dr. Lúcio Tadeu Costábile, Dr. Marcelo Kenji Shibuya, Dr. Marcelo Tsuguio Okano, Dr. Samuel Dereste dos Santos, Dra. Sivanilza Teixeira Machado, Moacir de Freitas Junior, Rodrigo Carlo Tolo e Valdir Morales

O Grupo de Pesquisa concentra-se, atualmente, em duas grandes ramificações do agronegócio: a logística de grão e a pecuária de frangos, porcos, ovinos e suínos.

As pesquisas sobre o transporte e armazenagem de grãos, especificamente de soja e milho, têm consistido em visitas, observações, obtenção de dados qualitativos e quantitativos sobre as características em que as ações ocorrem a partir do plantio e da colheita na fazenda, do transporte do campo para o armazém da fazenda ou de empresas de armazenagem e destas para a exportação, principalmente. Têm sido apontadas diversas falhas que ocorrem no processo resultando em perdas. Os índices de perdas estão ao longo da cadeia e são de difícil dimensionamento; começam na colheita em que o sistema, por falta de regulagem e manutenção, pode perder até 3% dos grãos a serem colhidos. Espalham-se pela cadeia em toda atividade de movimentação, devido à fragilidade do transporte da roça para o armazém que ocorre em carretas de tratores ou caminhões com carrocerias inadequadas que perdem grãos por frestas, vãos, vento, e dos silos ou armazéns para os depósitos dos portos.

Quanto à pecuária de frangos e porcos, a ambiência tem sido o foco das Investigações. Foram pesquisados grandes produtores de porcos, visitadas pocilgas e feito acompanhamentos dos animais do ponto de produção até os frigoríficos de abate. Têm sido mostradas, por meio de artigos e teses, condições de maus tratos, utilização de descarga elétrica nos animais para fazê-los se locomover mais rapidamente. Além da sobrecarga no transporte por caminhões, não se respeita período de descanso, não se evitam os momentos de máxima insolação, provocando com frequência óbitos. Nas granjas, a preocupação tem sido em desenvolver metodologias que permitam avaliar fatores que provocam estresse e evita-los antes que o fenômeno se propague e afete outros ou todos os animais, com prejuízos incalculáveis.

Foram publicados inúmeros artigos em periódicos e anais de eventos sobre as pesquisa realizadas que podem ser encontrados nos Currículos Lattes dos diversos participantes do Grupo.